

Sarney espera vencer prévia com voto útil

O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) está apostando numa reviravolta capaz de lhe dar a vitória nas prévias do próximo domingo, quando será escolhido o candidato do partido à Presidência, sobre o candidato favorito Orestes Quércia. Ele acredita que seu desempenho nas pesquisas eleitorais, que o colocam em condições de ir ao segundo turno contra Lula, poderá resultar num movimento pelo voto útil que o favoreça. "Minha expectativa é de que as pesquisas eleitorais tragam para mim muitos dos votos que seriam destinados ao Requião e a alguns que iriam para o Quércia", afirmou Sarney a parlamentares que o apoiam.

O ex-presidente, que está bastante animado com o crescimento de sua candidatura, lamentou ter iniciado muito tarde sua campanha. "Se eu tivesse começado a articular antes estaria numa posição melhor hoje", comentou Sarney na conversa.

"Uma parte do grupo ético do PMDB mineiro está aceitando dar um voto útil no Sarney", disse

ontem o deputado Aloísio Vasconcelos (PMDB-MG). Sua avaliação é de que a divulgação das pesquisas eleitorais está mudando o quadro dentro do partido em favor de Sarney, embora ainda sem afetar o favoritismo de Quércia. Por esta razão, o PMDB gaúcho vai insistir para que a Executiva do partido reavalie a realização das prévias em decorrência da denúncia feita ao STJ contra Quércia. "Creio que seria conveniente que a Executiva se reunisse para reexaminar a questão das prévias, pois há um fato novo que precisa ser analisado", disse ontem o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), que quer suspender as prévias. "Imaginem só se o partido tem um comício marcado e o candidato não pode comparecer porque tem de comparecer a um depoimento judicial", acrescentou. "Seria o fim para o PMDB se no meio da campanha o candidato do partido se transformasse em réu", comentou o líder do governo, senador Pedro Simon (PMDB-RS), num encontro com parlamentares gaúchos.